

Dance

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - ANO X - Nº 115 - ABRIL - 2005
EDITOR: MILTON SALDANHA - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br

Vitor Costa
Margareth Kardosh

10 anos de Tango Mágico





Milton Saldanha

Para ser personal dancer não basta só saber dançar

*O crescimento da atividade de personal dancer começa a exigir
um comportamento adequado dos profissionais.*

O mau personal pode fazer estragos irreparáveis na imagem de um serviço honesto e saudável.

Com certa frequência o tema “personal dancer” volta a ser debatido, tanto em mesa de bar como em simpósios formais que discutem a dança de salão e suas tendências. Algumas pessoas desenvolveram total rejeição à prática, a ponto de apontá-la como um caminho inexorável para o desaparecimento dos bailes no futuro. O que, convenhamos, é um belo exagero.

Costumo dizer que discorrer sobre a questão é tão inútil quanto discutir se no final de semana deve chover ou fazer sol. O personal dancer, goste-se ou não, é uma realidade, está aí consolidado, e tudo indica que veio para ficar, exceto se algum dia um novo contingente masculino descobrir e invadir os bailes, superando o número de mulheres. Mesmo assim, tendo que disputá-las com mais dificuldade, sempre haveria aqueles que teriam suas preferências, pelas mais variadas razões, que aqui não interessam. Não tendo a prerrogativa da escolha, de fazer o convite para dançar, hábito que sempre achei uma tremenda bobagem -- ambos deveriam ter o mesmo direito, até porque isso reflete um comportamento social machista -- existiriam sempre aquelas

damas do velho e nada bom chá de cadeira. Ainda que seja pelo poder do dinheiro, as damas que contratam personal dancers subvertem esta etiqueta injusta. Passam a exercer o poder da escolha e o legítimo direito à diversão e aos prazeres da dança. Vejo nisso o primeiro passo para que, no futuro, façam isso sem negociações. Que a igualdade reine entre os sexos e todos sejam mais descontraídos e felizes.

Depois de muito refletir, tornei-me a favor do personal dancer. Primeiro, se isso existe, é porque é bom para todas as partes. Segundo, porque seria simplesmente inútil ser contra. As damas que contratam, e os cavalheiros que encontram nisso uma forma de melhorar o orçamento, estão se ajudando mutuamente. Contratar e ser contratado é um assunto que só interessa a eles, e ninguém tem nada com isso.

Então não interessa mais ficar discutindo se isso é bom ou ruim, se enche ou esvazia os bailes. A nova agenda é discutir o comportamento desse pessoal. Um código de ética para essa nova categoria profissional. Sim, profissional, porque mesmo quem cobra um real por música neste momento deixa de ser amador, ou de estar no salão exclusivamente por diversão. Entrou grana, é profissional.

A inspiração para este assunto me veio da conversa com três jovens senhoras que contrataram um personal dancer para determinado evento. Estavam furiosas com o rapaz. Ele não teria cumprido corretamente com o acordo, segundo elas. Era uma excursão. O moço não respeitava horários, dançava entediado, e na última noite teria simplesmente sumido, envolvido com seus próprios programas. “Pagamos o cara para passear”, comentou uma delas, furiosa.

O episódio não é irrelevante. Pode queimar o filme de muitos cavalheiros que hoje até precisam dessa atividade para uma sobrevivência honesta. Conheço pelo menos dois casos de desem-

pregados que estão se mantendo graças ao trabalho de personal, pois são educados, agradáveis, dançam bem, e assim conseguem trabalho quase todas as noites, em diferentes bailes e com diferentes damas. Conheço também o caso de um bailarino clássico profissional -- ganha pouco, depende da montagem de peças e temporadas -- e se defende nas entressafas como excelente personal. Quem poderia ser contra?

O lamentável caso do mau personal não deve ser novidade, nem deve ser único. É consequência óbvia da proliferação de supostos profissionais nesse campo. Digo supostos porque a palavra profissional envolve também a conotação e os pressupostos de experiência, capacidade, talento, brilho.

Este é o ponto. O dançarino que assume a responsabilidade de ser remunerado para dançar tem que assumir a postura integral do verdadeiro profissional. Meia boca não serve. Se está sendo pago, não é diferente do professor ou de qualquer outro prestador de serviços, em qualquer campo de atividade. Tem que fazer seu trabalho com prazer, caso contrário está totalmente equivocado. Se a dama que vai contratá-lo não dança bem, não é bela, não tem a idade e agilidade dos seus sonhos, ele só tem duas escolhas: ou recusa o trabalho, alegando educadamente que já tem compromisso; ou aceita e se comporta como homem decente. Nessa segunda hipótese isso significa ser gentil, fazer o melhor respeitando os limites da pessoa, e se preocupar realmente com o prazer que possa proporcionar-lhe no baile. Tem, enfim, que esquecer do prazer que teria se ali estivesse com sua parceira preferida e se investir no papel do profissional de respeito.

Por isso mesmo, se o personal se prestar também a serviços sexuais, conforme boatos que correm sobre um ou outro, na verdade bem poucos, ainda bem, aí o campo da discussão sai da

dança e entra na prostituição, tema que não se enquadra nas pautas deste jornal.

O mais importante é que as próprias damas sejam rigorosas na escolha do personal. Não contratem sem referências de amigas, ou de profissionais sérios. E que elas, assim como eles, entendam que mesmo para uma atividade de alegria e saudável entretenimento, como é a dança, existe um código de ética, não explícito, formal, mas implícito nas relações sociais. No caso do personal, além disso, há um contrato verbal, cujo não cumprimento por uma das partes desobriga a outra de honrar a sua parte. Isso enseja uma sugestão: criar um contrato padrão, escrito, em linguagem polida, em que fiquem claramente definidos direitos e obrigações de contratante e contratado. O que vem a ser, na prática, um código de ética. Assim, ninguém poderá dizer depois que não sabia, nem foi avisado. E a dança de salão não passará por este constrangedor desgaste.

A dança de salão reúne pessoas da melhor qualidade, mas é forçoso também reconhecer que tem tipos, homens e mulheres, no mínimo lamentáveis. Gente que confunde grana, roupa e carro bonito com elegância. Ou que deve até as cuecas mas faz todos os sacrifícios para manter a aparência, sem um mínimo de postura aceitável num ambiente social.

Se o personal dancer não se colocar na primeira categoria, fomentando entre seus pares uma consciência de classe, cobrando postura ética, educação, respeito, cavalheirismo, mais cedo do que se possa pensar a categoria estará desmoralizada e com sua imagem totalmente desgastada.

Seria horrível ter vergonha de ser, ou de contratar, um personal. Episódios como o citado, do rapaz irresponsável, abrem as portas para este risco. Está nas mãos dos profissionais corretos não permitir que isso aconteça.



O jornal **Dance**, circulando há 10 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua País da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Festival de Joinville recebe inscrições

Interessados em participar do Festival de Dança de Joinville devem fazer inscrição até 20 de abril. No site oficial (ver abaixo) tem a ficha de inscrição e regulamento. Pode-se optar pela Mostra Competitiva, Meia Ponta (10 a 12 anos), Palco Aberto (apresentações em praças e shoppings), Mostra Contemporânea (para profissionais), entre outras. Os detalhes estão no site. O maior prêmio é de R\$ 10 mil, para o melhor grupo da Mostra Competitiva. Há também outros prêmios em dinheiro. O coreógrafo revelação ganhará uma viagem ao exterior, para participar de algum conceituado evento de dança. No ano passado foi Ricardo Scheir, da companhia Pavilhão D, de São Paulo, levado à Bienal de Dança de Lyon, na França. www.festivaldedanca.com.br

ABC ganha nova academia

Armazém da Dança — de Fábio Reis, Rejane Silveira, Selma Braido e Dauton Luis da Silva — é a mais nova academia de dança de salão do ABC, inaugurada com festa dia 1º de abril. Os sócios definem a escola como “um novo espaço de amizade, descontração e alegria”. Fica na rua Piauí, 248 – Centro – São Caetano do Sul. 4228-3292. Armazemdanca@terra.com.br

Tango na Vitrine

A Vitrine da Dança, na Galeria Olido, Av. São João (Centro), onde se dança de graça, é só chegar, terá show do conjunto “Los Milongueiros del 40”, liderado por César Cantero (bandoneón), dia 9 de abril, sábado. As aulas de dança são conduzidas pela bailarina Luciana Mayumi. A Vitrine abre às 15h, mas o show de tangos, boleros e milongas será das 16:30 às 18h.

Diadema na Galeria Olido

A Companhia de Danças de Diadema, que está completando 10 anos, se apresentará na Galeria Olido, no Centro, dias 8 e 9 de abril (20h) e dia 10 (18h) com a peça Sala de Espera, de Luís Arrieta. Dias 15 e 16 (20h) e dia 17 (18h) monta Balaio de Dança, mix coreográfico. R\$ 3,00 e R\$ 6,00. A Galeria Olido, totalmente reformada, fica na av. São João, 473. Tel. 3334-0001.

Vale a pena dançar de novo

Privilegiando sucessos dos anos 60 a 90, o baile “Vale a pena dançar de novo” promete balançar o amplo salão do Círculo Militar, no Ibirapuera, dia 9 de abril, sábado, das 22h às 4h. Com DJ, a idéia é fazer um passeio no tempo com discoteca, lentas bem clássicas, rock, pop rock, samba, forró, sertanejo, etc. Os ingressos são antecipados. Haverá sorteio de um aparelho DVD no final do baile para quem estiver presente. 8152-1274 (Cláudio), 5631-0298 (Michi) ou 5612-8045 (irmãos Ramalho).

Gran Dance Festival

Kishikawa Dance Academy, de Bill Kishikawa, festejará seus 12 anos com o 12º Gran Dance Festival, dia 1º de maio, no Hokkaido Kaikan, na rua Joaquim Távora 605, Vila Mariana, próximo ao metrô Ana Rosa. A festa será das 16h às 22h e custará 20 reais, incluindo obentô, comida japonesa. Além do baile, haverá apresentação dos vários estilos de dança internacional, o ballroom dance, a principal especialidade de Bill Kishikawa. 5687-6863 ou 5548-3733.

Dançare a Bordo vem com tudo

Dia 13 de maio, sexta, o salão do Hispano, no Ipiranga, se transforma em salão do navio Costa Victoria. O baile dos dois anos da academia Dançare, o Dançare a Bordo, vai recriar o clima de festa e descontração que se vive a bordo. Haverá inclusive show com dançarinos do navio, como Theo e Mônica, além de apresentação da escola. Os preparativos estão a todo vapor, informa a jornalista Celia Moreno, responsável pelo serviço de imprensa da Dançare. Vários detalhes, a começar pelo convite, lembram coisas do navio. 5063-3852.

Leci Brandão no Carioca

Carioca Club, dirigido por Carlos Garcia, recebe mais uma vez, dia 8 de abril, sexta, Leci Brandão, uma das maiores intérpretes da música popular brasileira na atualidade. O show inclui também participação de Rodriguinho e D'Bobeira. O Carioca Club, um dos templos da MPB paulistana, fica na rua Cardeal Arcoverde, 2899 – Pinheiros. 3813-8598.

Julio Bocca faz turnê pelo Brasil

O bailarino argentino Julio Bocca está fazendo turnê pelo Brasil com sua companhia, o Ballet Argentino. Já estiveram em Porto Alegre e Rio de Janeiro e no dia 8 de abril se apresentam em São Paulo, no Teatro Municipal. Dia 12 estarão em Belo Horizonte e dia 13 em Brasília, encerrando a corrida temporada. Julio Bocca, famoso na Argen-

tina, tem consagrada carreira internacional, que inclui trabalhos nos mais destacados balés dos Estados Unidos e no Brasil (Municipal do Rio). Sua versatilidade, e paixão pela dança, vai do clássico ao popular, incluindo, como bom argentino, o tango. Declara que adora especialmente Piazzola.



Dançart vai a Campos

Academia Dançart, de Emílio Ohnuma, com unidades no ABC e São Paulo, vai ao Festival de Dança de Campos do Jordão com grupo de 60 pessoas. Uma parte participa do evento, a outra curte o passeio e dá força ao pessoal como torcida.

Paulo Aguiar

Aprenda a dançar sem sair de casa, através de DVD ou vídeo-aula com Paulo Aguiar. Forró, salsa, merengue, pagode, gafieira, tango, bolero, soltinho e zouk. Site: pauloaguiar.cjb.net
Tels. 6836-6602 ou 9357-6688

Confraria do Tango



Milonga de Gala

O baile do ano

13 de agosto

6914-9649

(com Thelma ou Wilson, horário comercial)

ESCOLA BAILE

Dança de Salão

Domingos e Nanci

Aulas de segunda a sexta 14h e 20h

R. Cipriano Barata, 1066 – Ipiranga

Tels.: 6915-8093 ou 9944-1439

www.escolabaile.cjb.net

Escola-baile@ig.com.br

Luis Morenno e seus projetos!

Animus
Artes Corporais
O melhor espaço com os melhores professores.

Shows e Aulas especialista em Tango.

R. Almirante Protógenes, 142 Sto André
Fones: 4438-1653/ 3438-7078 - www.luismorenno.com.br

Programa **Toque de Arte**
Todas as domingos 18:30 às 19:30hs
Canal 45 UHF e 14 da Cabreria

DOIS DANÇA

Conheça a mais completa de todas as Artes.

tanghetto

tangosalón

Autêntica milonga porteña

Domingos, das 19h às 24h

Ar condicionado, serviço de bar completo

(Comes e bebes)

Organização e direção: Moacir deCastilho

Rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi – São Paulo

Informações: (11) 3078-1804

A partir de abril

Com música ao vivo nos últimos domingos do mês

VÍDEO-AULAS DE DANÇA EM:

DVD E VHS

SAMBA - FORRÓ - COUNTRY

TANGO - SALSA - BOLERO

ZOUK

Entregamos p/ todo Brasil

tel: (11) 3722-4596

ou pela internet:

www.palladino.com.br



Vitor Costa e Margareth Kardosh

Diálogo tanguero de uma parceria vencedora

Os bailarinos Vitor Costa e Margareth Kardosh festejam neste abril 10 anos de parceria no tango. Quem já viu espetáculos do casal — sim são casados — e já participou de suas aulas, com certeza vai concordar: eles respiram tango. Esta dança está impregnada em seus poros. Uma perfeita fusão de esmerada técnica com a emoção, do coreografado com o improvisado, do convencional com o inusitado. Em todas as suas apresentações são sempre intensamente aplaudidos. Não se ouvirá comentário sobre eles que não seja de admiração.

Saboreando o auge da carreira, em julho voltam à França, depois de várias temporadas na Europa, como convidados para dar aulas e fazer apresentações na décima edição do Festival de Tango, no Sul do país. O evento é promovido pela associação Le Temps du Tango, a maior da França, com sede em Paris.

Vitor e Margareth sempre viajaram muito, pelo Brasil e exterior, principalmente em temporadas na Argentina para beber direto na fonte, com as maiores celebridades do tango. Mas de uns dois anos para cá as viagens se acentuaram de tal forma, principalmente para atividades na Europa, que já se tornou difícil conciliar a agenda nacional com a internacional. A solução foi formar um grupo de professores, todos seus ex-alunos, que vão dar sequência aos cursos enquanto estiverem fora. Esse grupo, além de fiel ao estilo de dançar, segue rigorosamente os princípios e métodos de ensino de Vitor e Margareth, onde todos — iniciantes e iniciados — são iguais perante a música. Ou seja, o iniciante já começa dançando.

O novo time de professores tangueros é formado por Luciana Mayumi, Jean Martins, Márcio Monteiro, Vagner Rodrigues, Graziella Marraccini e Andrea de Paula. O trabalho será em parceria com as escolas Andrei Udiloff, Ismael Guiser e Stella Aguiar.

No domingo de Páscoa Vitor Costa e Margareth Kardosh foram entrevistados por mais de duas horas pelo repórter Milton Saldanha, cu-



Margareth e Vitor com seu time de professores, formados por eles

rioso sobre o que é realidade e o que é mito no tango e, principalmente, numa parceria que completa dez anos. A seguir, os principais trechos da conversa.

Dance — Como vocês se conheceram?

Margareth — Fazendo aula de dança moderna, na escola do Ismael Guiser.

Dance — Bateu o olho e já...

Margareth — (Risos). Nada, nadinha.

Vitor — Zero à esquerda. Eu estava saindo de um relacionamento, momento complicado. Quando Margareth e eu começamos a dançar ficamos uns nove meses só nisso, éramos irmãozinhos.

Dance — Quem eram seus parceiros anteriores?

Vitor — Cristina Bellouomni.

Margareth — Robson Lourenço, do Balé da Cidade de São Paulo.

Dance — E então...

Margareth — O Vitor estava procurando uma parceira para tango e o curioso é que o próprio Robson, então meu namorado, numa conversa de camarim indicou meu nome.

Vitor — Ocorre que a Cristina estava sem tempo para o tango, envolvida com diversas tarefas, e tive que procurar outra parceira. A idéia não era descartá-la, mas agregar mais alguém, e foi aí que fiquei com três parceiras, a Margareth, a Clarisse Abujanra e a Cristina.

Dance — E como era a experiência de vocês naquela época?

Margareth — O Vitor trabalhava com tango há cinco anos. Eu, há dois anos. Meu tango não era exatamente argentino, era uma mistura de bolero, um tango brasileiro, que se dançava na época por aqui. Há dez anos não havia tanta gente dançando tango, era muito diferente. Quando o

Robson e eu vimos o Vitor dançando, comentamos “olha, é diferente do que a gente faz, vamos aprender”. Então, na prática, o Vitor foi meu primeiro professor de tango.

Vitor — Antes do tango fui a Buenos Aires para estudar flamenco, porque eu participava de um grupo da modalidade e lá havia um professor muito bom. Lá comecei no tango, voltei várias vezes, inclusive levando grupos de alunos. Quando conheci a Margareth já estava integrado nesse meio, queria muito dançar tango, fazia shows, diversas performances com a Cristina. Tinha também grupos constantes de alunos.

Dance — Quando conheceram Mingo? (Professor argentino, grande referência para os brasileiros).

Margareth — Em 1995, quando conhecemos também a Esther e a Graciela Gonzalez. As outras parceiras do Vitor pararam e eu continuei. Estudamos bastante com os três professores argentinos. O Vitor já dava aulas e comecei como assistente dele.

Dance — Vocês viviam só de dança?

Margareth — Eu vivo só de dança desde os 15 anos, era da companhia do Ismael Guiser, dava aulas de balé clássico infantil, mexi com jazz. Fui da companhia da Paula Castro, que era amadora e virou profissional. Depois entrei no grupo do Ismael Guiser. Comecei a dar aulas de tango em 1996.

Vitor — Vivo só de dança há mais de 18 anos. Antes do tango trabalhei com flamenco. E antes do flamenco fui sete anos professor assistente do Ivaldo Berttazzo, mexendo com consciência corporal e danças folclóricas. Trabalhei também na escola do Klaus Vianna, já falecido. No total, trabalho com dança há 24 anos.

Dance — Neste tempo todo vocês nunca se afastaram do tango, nem por algum momento?

Vitor — Nunca. Bem no começo fomos contratados como parte de um grupo de tango, o Mercotango, naquela onda inicial do Mercosul. Era formado pelo Pocho Cáceres, que tocava

bandoneón, os cantores Roberto Cabañas, Ricardo Sorondo, Yasmin Ventura, o Germano, no violino, Roberto Habitante, no piano, e Jorge Cáceres no contrabaixo.

Margareth — Isso incentivou nossa parceria porque havia muito trabalho. Como eu dançava na companhia do Ismael Guiser, e o Vitor as vezes tinha compromissos fora de São Paulo, chegou uma hora, em 1997, em que tive que escolher entre o Ismael e o trabalho com o tango. Era impossível fazer tudo. E justo nesse momento surgiu a proposta de abrir a academia, o Espaço Vitor Costa.

Dance — Mas e o namoro, como começou?

Margareth — Foi no Bar Helena.

Vitor — A gente fazia uma performance lá. Era um bar afrodisíaco, com drinks, algemas, aquelas coisas das fantasias. Fomos contratados para uma apresentação, então montamos uma performance em que a gente descia uma escada dançando tango, depois no meio do público, e acabava em cima do balcão, descalços. Era para ser uma vez. Fez tanto sucesso que acabamos ficando dois anos. Era todas as terças e teve vários nomes. No final acabou como Hot Tango, mais sensual.

Margareth — Um dia um casal começou a brincar com a gente, dizendo não acreditar que a nossa relação era só profissional. Mandaram buscar um drink afrodisíaco, vinha com uma fumaça saindo do copo, bebemos e o Vitor começou a brincar, passando a mão na minha perna. Aí pensei, “bem se ele tentar me beijar no camarim vou deixar para ver como é”. Ele tentou, eu deixei. E gostei. Mas só assumimos o namoro publicamente alguns meses depois.

Dance — É possível uma parceria sem envolvimento?

Margareth — Existem vários casais que são parceiros e não namoram.

Dance — Uma mulher bonita, um homem bonito. Dá para manter uma parceria sem rolar nada?

Vitor — Dá sim. Conheço várias casais, no Brasil e no exterior. Isso é como artistas de novela, só encenação.

Dance — Ela pode ir a Buenos Aires com um cara para fazer um show e você vai ficar tranqüilo?

Vitor — Tranqüilo a gente nunca fica. (Risos).

Margareth — Brincadeiras à parte, temos um acordo: se pintar uma chance profissional legal para ele, ele vai. Se pintar para mim, eu vou.

Dance — Foi uma provocação. Isso é verdade, as parcerias são profissionais, como o Carlinhos de Jesus e a Sheila. Ele é casado, ela tem um noivo. O Jaime Arôxa e a Bianca Gonzalez, que já foram casados, agora têm suas vidas, e continuam parceiros. O Omar Forte e a Carolina Udoviko, que continuam trabalhando juntos no tango. E há muitos outros. Mas você já sentiu ciúmes de alguma aluna dele?

Margareth — Já!

Dance — E de algum aluno dela?

Vitor — Não! (Risos).

Fotos: João Liberato

Margareth – Falo não tanto por ele, mas pelo comportamento da aluna. Teve uma aluna que quis beijá-lo na boca na minha frente, num baile, estava bêbada. E nem fui eu quem separou. Mas é assim, a gente leva na esportiva.

Dance – Já aconteceu de pintar o desejo entre vocês durante um ensaio ou até mesmo show? Pelo menos no começo da parceria e da intimidade?

Vitor – Quando estou dançando tango trabalhando é sempre uma relação profissional, de trabalho. É diferente de quando você está num salão, descontraído, e você encontra alguém com quem nunca dançou. Aí pode até rolar um clima de excitação. Meu foco é realmente para apresentação, espetáculo, estou criando, revendo coisas que não estão dando certo, e isso até irrita ao invés de excitar.

Margareth – Quando dançamos no baile, sem compromisso de trabalho, juntinho, aí o prazer é enorme, principalmente se for numa milonga em Buenos Aires.

Dance – No espetáculo de vocês, em que medida a técnica se sobrepõe à emoção, e vice-versa?

Vitor – Nos ensaios entra só a técnica, não tem emoção. É frio, um trabalho bem técnico, de limpeza, encaixe, equilíbrio. É um momento difícil, árduo. A emoção vem no palco, na interpretação, mas nessa hora tudo acontece sob o suporte da técnica. Subir num palco, com público olhando, é muito difícil não ter emoção. Já ouvi dizer que a Fernanda Montenegro fica nervosa até hoje quando chega a hora de entrar no palco. Essa emoção depende muito do público, do lugar, da atividade que se está fazendo. O público gera essa emoção na gente. Tenta-se não deixar a emoção dominar a técnica, mas há momentos em que domina.

Margareth – A gente tem que trabalhar muito a técnica antes, para quando chegar na hora não precisar pensar nela. Ela já está incorporada, e você pode jogar com sua emoção, mas sempre controlando para não perder a estrutura técnica.

Dance – Criar é sempre um ato de sofrimento?

Vitor – Criar uma nova coreografia, para mim, é sempre um processo muito sofrido. Não tenho nenhuma tesão nisso. Durmo mal, como mal. A criação me toma o tempo 24 horas por dia. É um processo de caos, de tormento, que nunca sei quando e como vai acabar. As vezes fico oito ou dez horas seguidas improvisando para tirar dois passos.

Dance – E você, Margareth, é tão obsessiva assim?

Margareth – Também exijo muito de mim mesma.

Dance – Brigam muito?

Margareth – É normal em todo casal. Dançando a dois, qualquer desequilíbrio físico, de um, vai desequilibrar o outro, já é uma coisa que irrita. Enquanto você não descobre tecnicamente o problema, para resolvê-lo também tecnicamente, acaba brigando. Então, quanto mais domínio da técnica você tem, menos vai brigar.

Dance – Qual dos dois é mais impaciente?

Vitor – Acho que sou eu. A gente trabalha sob grande pressão o tempo todo. Dou praticamente 45 horas de aulas por semana. Resta muito pouco tempo para a gente ensaiar. Só que temos sempre vários espetáculos e coreografias a serem entregues, em grandes festivais na Europa, com datas, e isso gera um clima de pressão imenso, causando estresse, que causa brigas. É normal.

Margareth – Mas tem o seguinte: acabou o ensaio, acabou a briga. Antigamente a gente ficava emburrado um com o outro. Com o tempo fomos aprendendo a separar as coisas, pois a briga faz parte do trabalho.

Dance – Como é ser casados, sócios, parceiros na dança?

Vitor – É muito difícil administrar uma vida de casal, de parceria, de trabalho. Nós dividimos bem as três coisas. Há momentos de conflito, isso é normal.

Margareth – Quando estamos viajando tudo é mais fácil. Tudo é novidade, estamos em contato com muitas pessoas que a gente não conhece, tem a pressão de fazer o melhor possível, então a gente precisa se unir muito para vencer. Percebo que lá fora a gente tem uma harmonia maior. Além disso, quando chegamos lá o trabalho já está pronto. Aqui é diferente, passamos grande parte do tempo em fase de criação.

Dance – E quais são as vantagens desse tipo de relação?

Vitor – Somos dois bailarinos apaixonados pelo tango. Sinto que o tango nos pegou, não fomos nós que pegamos o tango. Um processo que foi acontecendo naturalmente, quando vimos já tínhamos abandonado tudo, todas as outras áreas



onde a gente já tinha trabalhado, como o balé clássico, contemporâneo, flamenco, jazz, folclóricos e outros tipos de danças. Nos dedicamos a uma pesquisa profunda e estamos chegando num nível bem interessante de qualidade de trabalho. Tudo isso seria muito difícil se tivéssemos trocado de parceiros o tempo todo. Agora, nos eventos internacionais, estamos nos aproximando de grandes nomes do tango, bailarinos que sempre admiramos, e de repente estamos dividindo palco com eles. É um reconhecimento muito grande do nosso trabalho, uma resposta para todos estes anos de investimentos. Nestes dez anos não foi formar uma parceria, para em dois anos dizer “estamos formados, não precisamos mais estudar”. Estudamos muito, e continuamos estudando. Não só a parte técnica da dança, mas também sua História.

Dance – Isso de vez em quando não leva a uma impressão de exaustão, aquela sensação de ter feito tudo, e que tornaria rarefeitas as possibilidades de criação?

Margareth – Nesse sentido posso dizer que tenho sorte, porque o Vitor é um poço de criatividade. Fico impressionada. As pessoas que há muito tempo fazem aulas com ele também se surpreendem, porque a cada semana ele muda

tudo. Cria coisas novas sem parar. E isso é muito difícil.

Dance – Muitos bailarinos e dançarinos ficam dez anos, ou mais, fazendo sempre a mesma coisa. Não ousam e inclusive temem se desfazer de determinados códigos. Não entendem que arte é acima de tudo transgressão.

Vitor – Demos uma entrevista para o jornal “Grand Huit” (Grande Oito), onde nos perguntaram justamente sobre isso, a ousadia. De certo modo somos duas ovelhas negras, porque somos dois brasileiros que dançam uma arte que não é brasileira, e que levam isso para vários lugares do mundo. Geralmente as parcerias são de um brasileiro e uma argentina, ou o contrário. Nós somos uma das raras duplas que estão levando para fora esse trabalho todo nessas condições, sem sequer ter raízes em famílias argentinas. É uma ousadia. Isso, no passado, nos fechou muitas portas no exterior. No Brasil não, aqui sempre tivemos muitas portas abertas. Lá na França o pessoal que nos convidou, reconhecendo a qualidade do nosso tango, teve que lutar contra esta mentalidade.

Dance – Nunca pensaram em colocar uma marquinha brasileira no tango de vocês?

Margareth – A gente põe!

Vitor – Já apresentamos, no Uruguai, uma mistura de tango milonguero com samba. Nossa pesquisa tem um caráter “abrasileirado”, que são os nossos corpos. Somos dois corpos brasileiros que estão dançando tango. Tem uma cultura arraigada aí que é difícil de tirar.

Dance – Mas é bom tirar? Esse “sotaque” não seria um grande charme?

Margareth – A gente não quer tirar.

Vitor – Vou pedir licença para fundamentar a resposta. Nossa ousadia de estar fazendo o tango foi por pura paixão, não entrou nisso nenhum outro interesse. É o que nos impulsiona a estar fazendo essa pesquisa forte. Em relação a este marasmo, esta monotonia que você citou, até agora dentro do tango não encontrei isso. É uma arte com mais de 130 anos; nunca parou no tempo; foi evoluindo, inclusive ritmicamente. Começou dois por quatro, passou pelo quatro por oito, hoje o Piazzolla já é quatro por quatro; já tem o tecnotango, que é quatro por quatro. Existiu uma grande evolução musical do tango, uma evolução da política e também da mulher dentro do tango. Além da evolução da dança do tango. Nestes últimos dez anos o tango vem passando por uma grande transformação, em termos de dança. Isso nos obriga a estudar, a correr atrás das novidades. Ao mesmo tempo, meu lado coreógrafo está sempre procurando novas interpretações. Sem perder a raiz, sem perder a estrutura e a essência, sem perder a caminhada, o jeito de conduzir. Dentro disso tudo fazemos coisas pessoais mesmo, da nossa pesquisa. E é isso que tem nos levado a participar de grandes festivais no exterior.

Margareth – Justamente porque oferecemos algo diferente dos argentinos. Como a gente não mora em Buenos Aires, não vive o dia a dia deles, só de vez em quando, e estamos afastados da raiz, vamos dizer assim, talvez a gente não tenha a influência direta de fazer a cópia. O que a gente faz, dentro da técnica, é procurar criar coisas novas. Então, por falta da referência direta, acabamos fazendo coisas diferentes. Não só no espetáculo, mas no ensino também, pois nestes anos todos fomos mudando a forma de ensinar, colocando nossa própria pesquisa. Hoje temos nosso próprio método, que não é o mesmo dos grandes mestres que nos ensinaram, e que para nós foram tão fundamentais.

Quem é Vitor Costa

- Bailarino e coreógrafo, dança há 22 anos.
- Estudou balé clássico, moderno, danças folclóricas, consciência corporal, flamenco, contact improvisation, teatro e tango.
- Formado em Engenharia Mecânica.
- Nos últimos 15 anos vem se dedicando intensamente ao tango. Estudou com os argentinos Martha Antón, Gustavo Naveira, Miguel Zotto e principalmente Graciela González, Esther e Mingo Pugliese.
- Já montou 14 espetáculos de dança e teatro.
- Foi coreógrafo por mais de um ano do SBT.
- Ministra cursos de tango e consciência corporal, para grupos e particulares.

Quem é Margareth Kardosh

- Formada em balé clássico pela Royal Academy of Dancing, de Londres.
- Formada também em Publicidade.
- Estudou dança moderna, jazz, danças de salão, flamenco, teatro e contact improvisation.
- Integrou o corpo de baile de diversas companhias brasileiras de balés clássico e moderno.
- Dançou como solista ao lado de Ana Botafogo nas montagens de “O Quebra Nozes” e “A Bela Adormecida”.
- Nos últimos 12 anos tem se dedicado intensamente ao estudo, prática e ensino do tango argentino.
- Fez cursos de aperfeiçoamento na Argentina com Martha Antón e Manolo, Tete e Sylvia, Miguel Angel Zotto, Gustavo Naveira, Omar Vega e principalmente Graciela González, Esther e Mingo Pugliese.
- Atualmente, além de ministrar aulas de tango para grupos e particulares, participa como bailarina e coreógrafa em espetáculos de dança contemporânea, eventos publicitários e shows de tango.

Ambos

- Já dançaram juntos profissionalmente na Argentina, Uruguai, França, Espanha, Estados Unidos e Itália.
- Integraram durante quatro anos o grupo Buenos Aires Tango, com o qual percorreram vários estados brasileiros, realizando mais de 500 shows de tango.
- Apresentaram-se com o grupo instrumental argentino Las Tangueras, interpretando coreografias especialmente desenvolvidas para uma turnê do grupo por São Paulo, a convite do consulado argentino.
- Apresentaram-se com o trio Blas Rivera, em evento comemorativo ao quinto aniversário do boletim Rio Tango.
- Deram curso de tango também na faculdade de dancá Anhembi Morumbi, em instituições como SESC, pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e em escolas e associações da Europa e Estados Unidos.
- Foram capa do jornal **Dance** nº 19, em outubro de 1996.
- Atualmente ministram aulas para grupos e particulares, em conhecidas academias de São Paulo, como Andrei Udiloff, Stella Aguiar, Ismael Guiser. Eventualmente também em outras.

Serviço

(11) 3673-1101 / 9108-7978 / 9946-6485
e.vitorcosta@uol.com.br
margarethkardosh@uol.com.br



Comunicado Importante

Cia de Dança de Salão

Audição
Amador

Dia 16/04 - Sábado às 10h - Homens e mulheres, com ou sem experiência em dança. Candidatos à bolsa de estudo.

Profissional

Dia 17/04 - Domingo às 10h - Homens e mulheres, preferencialmente com experiência em dança, com disponibilidade para ensaios no período da tarde. Proposta de trabalho inédita e remunerada.

Oferecemos suporte técnico, aulas de desenvolvimento com os professores Eduardo La Luna, Erico Rodrigo e Marcos Brilho, além de técnica clássica.

Não somos os primeiros. Mas, com você, certamente chegaremos lá!

Informações e inscrições antecipadas:
Cia La Luna - F: (11) 6281-9168 / 6862-1472 - Av. Água Fria, 503 - Santana

Jaime Arôxa Liberdade fará audição para bolsistas

Dia 23/04/05 - Sábado
A partir das 18:00 à 20:30 hs.

Acesse nosso novo site

www.jaimearoxaliberdade.com.br

Rua Conselheiro Furtado, 1003 - Liberdade Tel: 3208-5552
Av. Vereador José Diniz, 4014 - Campo Belo Tel: 5561-5561 / 5561-2662
Rua Marambala, 310 - Casa Verde Tel: 3961-1103
Rua Jaci T. Camargo, 940 - Campinas Shopping Tel: 3229-1770

www.zais.com.br

Aulas de dança com Fernando Di Mathus e Leonor

"A casa mais dançante"

O melhor lugar para fazer novos amigos. E encontrar os antigos.

Todos os sábados (tarde e noite), segundas, quintas e sextas.
Consulte programação e bailes temáticos.

Música ao vivo, DJ e animação total. Mas também romantismo.
Ligue para saber as vantagens de comemorar seu aniversário conosco.

5549-5890 / 5539-8082
Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana - Metrô Vila Mariana

Baile de 2º Aniversário "DANÇARE A BORDO"

13 de maio, a partir das 22 horas

DJ e banda ao vivo
Apresentações de dançarinos da escola e do navio
Presença confirmada do casal Théo e Mônica

CLUBE HISPANO
Rua Ouvidor Portugal, 541
Estacionamento no local.

R\$ 25,00 com lugar na mesa.
Venda de convites a partir de 16/04, 22 horas. (No Baile Anos 60, na escola)

Realização
Dancare
ESPAÇO DE DANÇA

Apoio
Costa MUST TOUR

Evento beneficente em prol da Creche Vila Monumento e do NEED - Núcleo de Educação e Especialização para o Deficiente Físico e Mental.

Informações: tel: 5063-3852 - dancare@dancare.com.br

Margareth Kardosh & Vitor Costa

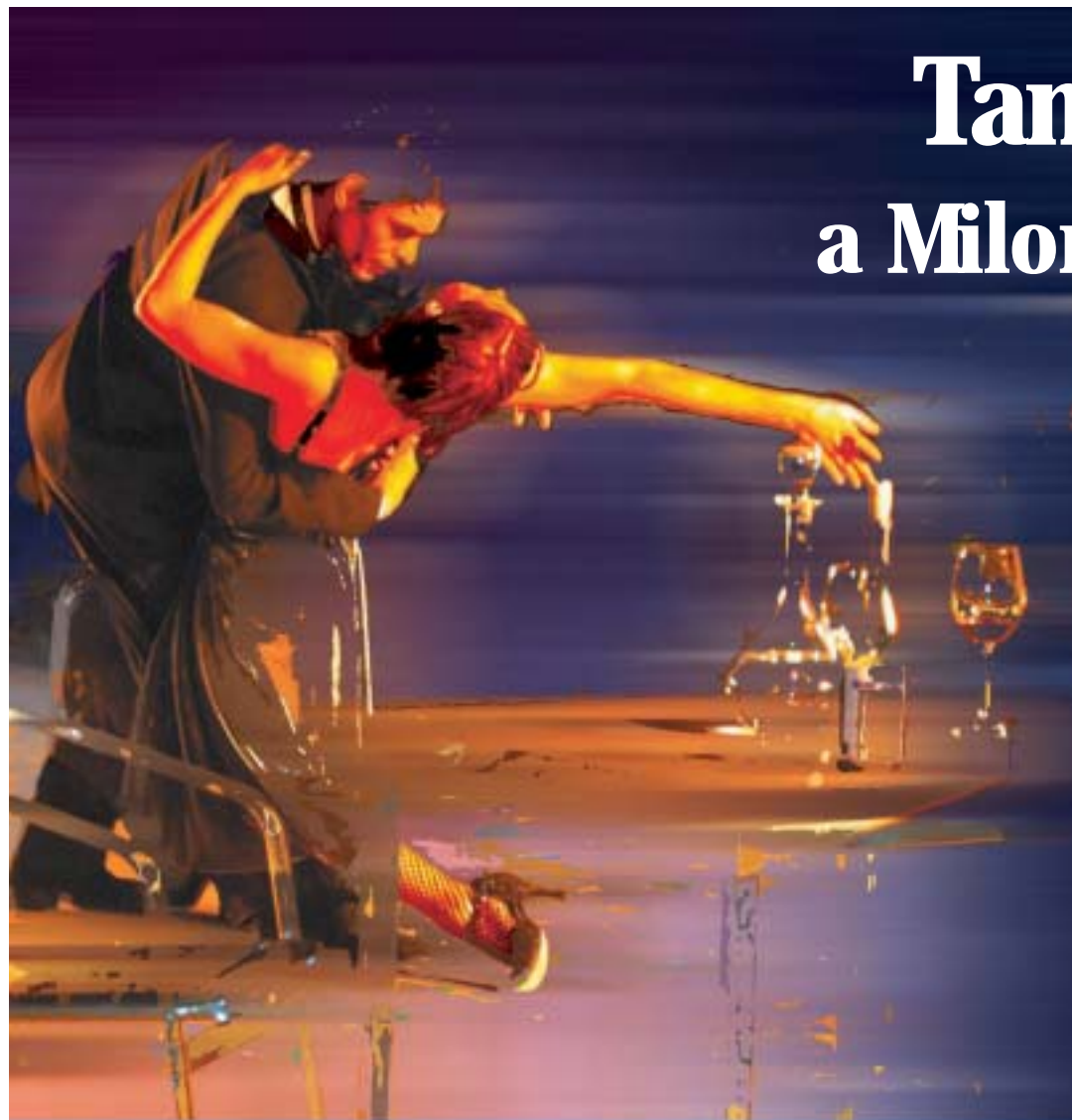
10 anos de parceria

Espaço de Dança Andrei Udiloff
Rua Simão Álvares, 714 Tel: 3813 6196 Vila Madalena
<http://www.andreiudiloff.com.br>

Ballet Ismael Guiser e Yoko Okada
Rua: Arthur de Azevedo, 189 Tel: 3088 0434 Pinheiros

Núcleo de Dança Stella Aguiar
Av. Jurema, 495 Tel: 5055 9908 Moema
<http://www.stellaaguiar.com.br>

Maiores Informações: 3673 1101 ou mande uma mensagem para:
margarethkardosh@uol.com.br
Nós enviaremos nossa programação de cursos, bailes e shows.



Tango B'Aires, a Milonga de São Paulo

Workshops especiais em maio

Com Omar Forte e Carolina Udoviko

Professores formados pela Universidad del Tango de Buenos Aires

Para profissionais e amadores avançados

Workshops só para mulheres em maio

Com Carolina Udoviko e Stella Bello

Rua Amâncio de Carvalho, 23

Vila Mariana (junto ao viaduto Tutóia-23 de Maio)

Conheça também nossas milongas
(bailes de tango) aos sábados

Informações 5575-6646 ou 9258-5270

ABERTURA
SHOW COM O MÁGICO DANÇARINO
CAMPEÃO LATINO AMERICANO

18:00 hs às 01:00 hs **DOMINGO 15 MAIO**

GRAND BAILE DE GALA

em homenagem ao **DIA das Mães**

REALIZAÇÃO:
MARCIO SORRISO
ROBSON SANTOS

E TAMBÉM 50 TAXI DANCERS

SHOW C/ AS BANDAS
SAMBA SONIC & MISTURA PAULISTA
PRESENÇA DE ALESSANDRA ISCATENA E NA PISTA DJ CELSO GAZU

C. PARANÁ - 4224-4333

CDJA – SÃO PAULO

Cursos Extras Abril

- Bolero Adiantado
Início dia 9
(2ª feira, 21:30 às 23h)
- Turma para 3ª idade
Início dia 17
(3ª feira, 16h às 17:30)
- Dança de salão iniciante
Início dia 12
(5ª feira, 20h às 21:30)
- Tango iniciante
Início dia 12
(5ª feira, 21:30 às 23h)

Av. Vereador José Diniz, 4014 – Campo Belo – Tels. 5561-5561 / 5561-2662
R. Marambaia, 31 - Casa Verde – Tel. 3961-1103
R. Conselheiro Furtado, 1003/sala 13 – Liberdade – Tel. 3208-5552
R. Jacy Teixeira de Camargo, 940 – Campinas – Tel. (19) 3229-1770
www.jaimearoxasp.com.br • dance@jaimearoxasp.com.br

OS MELHORES MOMENTOS DANÇANTES DE ABRIL. CONFIRA!

<p>Direção Carlos Garcia Relações Públicas Humberto Miranda</p>	<p>8, Sexta Leci Brandão, Rodriguinho, Ex Travessos e D'Boeira</p>	<p>16, Sábado Travessos e Nova Morada 20, Quarta (véspera feriado) Doce Encontro e Casa Nossa</p>	<p>22, Sexta Aniversário do Celino Imagina Samba, Ricardinho e Só Kurtição</p>	<p>23, Sábado Aniversário do Façanha 29, Sexta-feira Lançamento CD Exaltasamba</p>
--	--	---	--	--

Rua Cardeal Arcoverde, 2899 - Pinheiros - 3813-8598 www.cariocaclub.com.br - Estacionamento c/ manobrista na porta

Para dançar tango aos domingos

Percebendo muitas queixas de tangueros que não encontram lugar para dançar aos domingos, Moacir De Castilho resolveu abrir o Tanghetto, que procura reproduzir uma autêntica milonga portenha. A inauguração será dia 10 de abril, das 19h às 24h, na rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi. A casa, com ar condicionado, tem serviço de bar completo. A música será com DJ, mas nos últimos domingos do mês deverá entrar também música ao vivo. 3078-1804.

Baile de gala terá "taxis"

Robson Santos e Márcio Sorriso, com apoio das academias, promovem o Grand Baile de Gala, dia 15 de maio, domingo, no Círculo Militar. É homenagem ao Dia das Mães e começará às 19h, com show do Mágico Dançarino. Tocam as bandas Samba Sonic e Mistura Paulista. Haverá também sorteio de brindes para as mães presentes. Mas a principal novidade será a participação de 50 taxis dancers, homens e mulheres, uniformizados, para dançar com o público. Está confirmada a presença de Alessandra Iscatena. O Círculo Militar fica na rua Abílio Soares, 1589 – Ibirapuera. 8202-1231 (Robson) ou 9887-9141 (Marcio).

Palladino lança aulas em DVD

Marcello Palladino está lançando vídeo aulas de dança de salão em DVD, depois de meses de preparação. São umas das primeiras do mercado nesse formato. Ele já oferece 18 títulos de vídeo aulas, abrangendo ritmos como samba, forró, country, salsa, tango, bolero e zouk. Cada volume possui média de 12 figuras. Tanto as figuras do homem, como as da mulher, são explicadas bem devagar e detalhadamente, com dicas de ritmo, condução e postura. As encomendas podem ser feitas por telefone ou Internet, onde alguns trechos podem ser assistidos. 3722-4596 ou www.palladino.com.br.

Além disso...

Passo de Arte Minas, no Teatro Sesiminas, está agendado para 26 a 29 de maio. (11) 4979-5709.

Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, festejou no final de março, com a Mostra de Dança e Música, seus cinco anos de atividades.

Dica para quem estiver com vontade de ouvir e ver tango, jantando, às quintas, mas sem dançar: restaurante Bracia Parrilla, na rua Azevedo Soares, 1008 – Tatuapé (pertinho da conhecida praça Silvio Romero). Márcia Melo e Nelson Lima têm se apresentado no Bracia semanalmente. O show é entre 21h e 23h. Tel. 295-0099.

O Dance Club deverá mudar o local das suas práticas de tango nas quintas, segundo Virginia Holl. O motivo é o desentendimento com um restaurante que durante o dia ocupa o mesmo local. A água foi cortada por falta de pagamento do estabelecimento e em breve a luz também deve ser cortada. A situação ficou insustentável. A primeira alternativa em estudo é ocupar uma sala da Dançaria Passos & Compasos, que Solange Gueiros ofereceu. Fica no Alto de Pinheiros.

Mara Santos festeja 10 anos

Academia Mara Santos, na Saúde, festejará seus dez anos com festa no Zais, dia 15 de abril, sexta. Além do baile, com show, haverá lançamento de um livro de Irene Galevcavallini. Dia 20 de abril Mara abrirá testes para 15 novos bolsistas. 5585-9762.

Conheça o site do Projeto Afinidade

Projeto Afinidade, de Renato Picolos, colocou site no ar onde explica seus objetivos, parcerias, dá dicas de dança e de cursos, contatos, etc. Para conhecer acesse www.projetoafinidade.com.br.

Noite portenha no Círculo

Departamento Feminino do Círculo Militar, presidido por Vanda Oliva Martins, abre a boate do clube para o encontro "Uma noite em Buenos Aires", milonga com jantar, dia 7 de abril, quinta, às 20:30. Os convites já estavam esgotados ao fechamento desta edição. Na rua Abílio Soares 1589, Ibirapuera.

Justiça decide caso Bolshoi

Segundo a "Folha de S.Paulo" de 31 de março, o juiz federal Marcos Hideo Hamasaki, da 4ª Vara Criminal de Joinville, rejeitou denúncia contra o casal João Antonio Prestes e Joseney Braska Negrão, administradores da Escola do Teatro Bolshoi, e mais sete acusados de peculato, desvio e formação de quadrilha. Para o juiz, informou o jornal, a denúncia foi "subsidiada em provas ilegítimas e "os crimes imputados aos réus não foram objeto de inquérito policial". Informou também que a Procuradoria Geral da República devolveu à Procuradoria do Estado, para "novas diligências", os autos em que avalia eventual responsabilidade do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), um dos fundadores da escola.



Aos promotores de bailes

Os grandes bailes ainda não aderiram à solução dos pequenos bailes e muitas damas continuam tomando chá de cadeira. É muito simples resolver isso parcialmente, já que totalmente é impossível. Basta colocar uma equipe de personal dancers à disposição. Os rapazes, escolhidos por critérios de educação, cavalheirismo e capacidade técnica, são remunerados por música. Elas compram a fichinha (cerca de um real por música) e escolhem o personal. Os rapazes devem ser identificados de alguma forma. Pode ser camiseta, crachá, pulseira luminosa, etc. Os mais solicitados evidentemente vão ganhar mais. O dono do baile não aumenta seus custos porque elas que pagam. É bom para todas as partes: para as damas que não agüentam mais ir a bailes e não dançar; para os dançarinos que ganham uma gracinha divertindo-se; para os donos dos bailes que oferecem algo a mais e estimulam as damas ao retorno.

Dançando a Bordo 2006 terá escala em Maceió

Já está oficialmente definido o roteiro do Dançando a Bordo 2006, no navio Costa Victoria: saída de Santos e escalas no Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, Ilhéus e retorno a Santos e Rio. Esta rota significa maior tempo de navegação e, portanto, mais atividades dançantes a bordo. A data da partida, segundo o coordenador Francisco Ancona, ainda está sendo estudada pela Costa Cruzeiros, mas já é certo que será no final de janeiro ou início de fevereiro, antes do Carnaval.

O jornal **Dance**, promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo, sugere aos interessados que já se articulem com seus agentes de viagens para aproveitar os descontos promocionais de lançamento. O sucesso das duas primeiras edições, no Costa Tropicale e no Costa Victoria, com largo índice de aprovação dos participantes, conforme pesquisas feitas a bordo no final das viagens, indica que em 2006 haverá um número ainda maior de dançarinos de salão. Essa projeção é reforçada pela mobilização que já está acontecendo nas academias brasileiras, em diversos Esta-

dos, inclusive em algumas que ainda não tinham voltado suas atenções com interesse mais forte pelo evento. Haverá com certeza uma corrida pelas cabines mais em conta.

Francisco Ancona, Milton Saldanha, Theo, Mônica e Rubem Mauro Machado, do comitê organizador, devem se reunir agora em abril para avaliar o cruzeiro deste ano e definir as metas do Dançando a Bordo 2006. Além da vasta grade de aulas de todos os ritmos, com professores altamente especializados e experientes, haverá matinês dançantes nas tardes de navegação, com traje informal; três bailes noturnos simultâneos; shows de pista; espetáculos de palco no amplo Teatro Festival, etc. Tudo com apoio, além dos professores, da equipe de personal dancers formada por convidados especiais, todos exímios dançarinos.

Será mantida a Mostra Paralela de Tango e haverá também novidades. As duas principais metas são superar o cruzeiro anterior, em qualidade e número de atrações, e ampliar o número de passageiros apaixonados por dança.

Jornal *Dance* e SindDança

Convidam

Venha discutir seu presente e futuro profissional como professor e dançarino de salão.

Temário

- Como obter o registro profissional (DRT). (Que diferencia o profissional do leigo).
- Vantagens disso hoje e no futuro.
- Situações: do professor, dançarino de shows, personal dancer, outros.
- Sindicalização: vale a pena?

Dia 17 de abril, domingo
Das 15:30 às 18:30

Na Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro

Direção: Maria Pia e Milton Saldanha

Sem necessidade de inscrição prévia. Sem cobrança de taxas. Ingresso: um kg de alimento não perecível ou caixa de leite longa vida, para doação à entidade de assistência social.

Mais um serviço de utilidade pública do jornal **Dance** e do SindDança – Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado de São Paulo. Apoio: Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e La Luna (som).

13 maneiras infalíveis de explodir o seu baile

Rubem Mauro Machado e Milton Saldanha

Ilustrações: Pedro de Carvalho Machado

O baile que você promove está sendo um sucesso? As pessoas fazem fila para entrar? Você está ganhando uma boa grana? Isso tudo pode ter consequências bem desagradáveis, não é mesmo. O sucesso vai despertar inveja nos concorrentes, originar fofocas. O dinheiro pode representar uma preocupação a mais: o que fazer com ele, onde aplicá-lo e assim por diante. Pois bem, no intuito de ajudá-lo a se livrar de todas essas chateações, apresentamos a seguir algumas maneiras infalíveis de arrebentar com o seu baile de sucesso. Siga nossas sugestões e em pouco tempo você estará de volta à antiga tranquilidade; e o seu baile, de agitado passará a uma agradável meia-boca. Não, não tem de quê, não precisa nos agradecer.



I - Não conserte aquele taco solto do assoalho – em pouco tempo, outros tacos vão se soltar e o seu gostoso baile vai ficar parecido com uma corrida de obstáculos. Bom para treinamento em vésperas de Olimpíadas.



II - Passe bastante cera no chão – de preferência no dia do baile. Os dançarinos vão deslizar que é uma beleza, até se estatelarem de comprido. Melhor ainda: passe cera e não espalhe, de modo que os sapatos vão grudar como se o chão tivesse virado um grande chicletes.



III - Atulhe o seu espaço de mesas – Dançarino gosta de espaço para suas evoluções. Só para contrariá-lo, com a desculpa de que você precisa faturar, encha o salão de mesas, de modo que fique restando uma mísera pista, igual a essas de boate. Ali eles vão se sentir como passageiros do ônibus para Perus às seis horas da tarde. Uma maravilha.



IV - Permita que não dançarinos ocupem a pista – sabe aquela turminha que não é do meio e não conhece os códigos? É, aqueles que ficam parados em pé no espaço destinado à dança, segurando latas de cerveja e cigarros acesos? Não dê nenhum aviso e deixe que eles tomem conta da pista.



V - Ponha sempre a mesma banda para tocar – por melhor que ela seja, depois do quinto baile os frequentadores já saberão de cor a seqüência das músicas, até o ponto em que todos os bailes parecerão um só e ninguém agüentará mais. É tiro e queda para espantar a clientela de que você quer tanto se ver livre.



VI - Promova um bingo – além de ser ilegal, serve para esfriar a turma. Depois de trinta minutos de números anunciados com velhas piadinhas e do lento preenchimento de cartelas, mais de metade do pessoal vai levantar e ir embora. Pode apostar.



VII - Faça longos intervalos, cheios de discursos - essa regra é preciosa. Anuncie bailes que vão acontecer daqui a seis meses, elogie o dinamismo da diretoria do clube, ponha para fora o seu lado Silvio Santos de ser. Pode crer, você vai abafar.



VIII - Interrompa o baile para longas apresentações e homenagens – no melhor da festa, anuncie a brilhante apresentação de 40 minutos da espetacular turma de iniciantes da Academia Y. Depois entregue taças, diplomas e medalhas a todas as pessoas de quem você gosta, ressaltando as suas extraordinárias qualidades. É claro que cada homenageado fará um discurso em que agradece o estímulo dos amigos, dos pais, dos tios, dos avós, do seu primeiro professor de dança, mencionando ainda o gato, o cachorro e o papagaio.



IX - Contrate garçons mal-educados e mal-humorados, daqueles que empurram as pessoas para passar, demoram para atender e sempre trazem o troco incompleto. Sugerimos também seguranças bem truculentos, com massa muscular inversamente proporcional à massa cerebral.



X - Mantenha banheiros imundos. Não reponha papel higiênico e toalhas. Economize aquela mixaria que pagaria para uma pessoa ficar cuidando da limpeza.



XI - E que tal um serviço de valet que deixa seu carro na rua, mente que tem seguro, rasga a multa para você não saber na hora e, de quebra, rouba objetos? Para ser mais perfeito ainda dê preferência para manobristas que movimentam seu carro como se estivessem saindo de um box de fórmula 1.



XII - No horário de saída tenha um único caixa, se possível sem troco e com funcionário lento. A fila será linda, todos vão adorar, principalmente aquelas mocinhas de salto alto que já estão com os pés doloridos.



XIII - Depois disso tudo, tenha a cara de pau de entregar panfletos na saída convidando o pessoal para voltar.

Dance Club, de Virgínia Holl, festejou seus dez anos com refinado baile de gala, no Hispano. Mulheres bonitas, homens elegantes, e diversas gerações representadas. No dia seguinte Virgínia continuou recebendo cumprimentos por telefone.

Aparecida Belotti, a grande dama do tango carioca, veio a São Paulo especialmente para participar do baile de gala dos 10 anos do Dance Club. Dia 30 de abril inaugura a nova fase da Milonga Real, no Clube Sírio e Libanês, Rio. Um grupo de São Paulo, liderado pela Confraria do Tango, estuda a possibilidade de ir em ônibus fretado, exclusivo. O certo é que haverá numeroso grupo paulista no baile.

Sonia Santos, da Bagagem Turismo e aluna do Centro Jaime Arôxa, foi convidada por Milton Saldanha para dançar a valsa, na homenagem do Dance Club aos seus principais apoiadores. O apoio do jornal foi destacado bem no início do pronunciamento de Virgínia Holl.

Carlo Fabrício, da ala dos moderados da noite, com sua presença simpática e elegante prestigiou o baile de Virgínia Holl.

Elaine Álvares estava de pé enfaixado, por causa de um pequeno acidente doméstico, e mesmo assim não resistiu e dançou bastante no baile de gala do Dance Club, no Hispano.

Flávia Scalzzo comanda aulas de sapateado americano no Espaço de Dança Andrei Udiloff, em Pinheiros. A primeira prática será dia 25 de maio (22:30), justamente o Dia Internacional do Sapateado. 3813-6196.

Cubo, espetáculo com Susana Yamauchi, Fernando Meirelles e João Maurício, com trilha sonora de Zeca Baleiro, fará estréia dia 11 de abril (20h) no Teatro Popular do Sesi, na av. Paulista, 1313. Tel. 3146-7406.

Balé Stagium conseguiu autorização para captar recursos via Lei Rouanet para o projeto "Memória Viva e Interativa do Ballet Stagium", que vai liberar ao público todo o acervo documental da companhia desde sua fundação, há 33 anos. O Stagium, grupo profissional, dedica-se intensamente a trabalhos sociais, principalmente com jovens.

Cisne Negro está buscando novos apoios para seus projetos com dança. Já tem patrocínio da Petrobrás e apoio da Gol para turnês pelo Brasil.

Mobilização Dança, movimento independente, está tentando articular na Câmara de Vereadores de São Paulo uma lei específica para os pequenos grupos de dança. A verba, devidamente regulamentada, beneficiaria cerca de 30 grupos.

Renato Galhardo realiza o Baile da Paquera, todas as quartas, a partir de 13 de abril (18h às 24h), no Estação 50, av. João Batista 50, Centro de Osasco. A estréia é com a banda Românticos do Caribe. Dia 20 toca a Sucesso, dia 27 a Premium, dia 4 de maio a Tropicaliente e dia 11 de maio a San Marco. 3941-7572 ou 9938-0952.

Salsare, projeto da Dançare, iniciado em março, com calientes ritmos latinos, terá sua próxima edição dia 1º de maio, a partir das 20h. Bem antes, dia 16 de abril, rola o Baile dos Anos 60. Tel. 5063-3852.

LEVEZA DO SER



Douglas Mohmari, sempre ligadíssimo no movimento mundial da salsa, estará em Lisboa de 22 a 24 de abril participando do 4º Congresso Mundial de Salsa, que acontecerá na Cidade Universitária. Em dezembro último esteve no Congresso de New Jersey (EUA), onde fez aulas (foto) com um dos papas do gênero, para alguns o melhor do mundo, Eddie Tores. Além disso, Douglas escreveu artigo para a revista norte-americana "Salsa Texas Magazine", com o título "Salsa no país do samba".

Casa de Cultura de Santo Amaro terá Oficina de Danças Árabes dias 13, 20 e 27 de abril, das 14h às 16:30, com o Grupo Samaay. Dia 18, das 15h às 18h, fará o mensal Baile no Mercado, para terceira idade, com música ao vivo. Praça Dr. Francisco Ferreira Lopes, 434 (alt. do 820 da João Dias). 5522-8897.

Marco Toniasso, da InterTango Produções, promove dia 19 de abril (19h), em Curitiba, encontro com música ao vivo que inclui prática, recital e aula. Entrada gratuita, na Fnac Barigui Park Shopping Curitiba.

Escola Celso Vieira organiza Viagem Dançante em parceria com o Atibaia Residence Hotel, de 4 estrelas. De 26 a 29 de maio, com pensão completa e opção de pagamento parcelado. A programação inclui aulas e bailes. 6161-5652. J

Jô Soares entrevistou Jaime Arôxa, incluindo apresentação de dança. A entrevista ganhou reprise. Jaime, como sempre, ficou muito a vontade na frente das lentes.

Jô Passos, com agenda lotada, tem aterrissado com frequência em Florianópolis. Foi montar uma festa na ilha e fez bate-volta para participar do baile de gala do Dance Club, de Virgínia Holl. 5543-3474.

Estrela e Ályta Suhair estão preparando a V Mostra Cultural de Danças – Arte e Magia, dedicada às danças do ventre, cigana e outras do gênero. No estilo do tradicional Mercado Persa, anual, criado e dirigido por Samira e Shalimar. Será dia 28 de agosto, das 10h às 21h, na Associação Aichi do Brasil, na Liberdade. 6989-7223 ou 9884-9633.

Milonga da Confraria, no Centro Independência, reeditou o sucesso das anteriores. Todos elogiaram. A próxima será dia 9 de abril, no mesmo local, na rua Costa Aguiar 609, Ipiranga. 6914-9649, com Thelma, horário comercial.

Bruno Gallinaro está conduzindo curso de zouk no Núcleo Stella Aguiar, em Moema. "Não é difícil de aprender", garante. 5055-9908.

O tango em Curitiba sempre foi um movimento interessante. Cidade de grandes balés, liderados pelo Guaíra, ótimas academias de dança de salão, e de muita dança étnica, o tango encontrou ali fácil aceitação. Neste abril devem começar a funcionar novas milongas na cidade, além do relançamento do La Milonga Social Clube, entidade que aglutina praticantes e apreciadores do tango.

Núcleo Stella Aguiar está abrindo vagas para mais dez bolsistas. A seleção acontece às sextas, às 19:30. Os bolsistas ganham treinamento adicional, que inclui postura, consciência corporal e musicalidade. 5055-9908.

Supermercado Comprebem, na Av. Imperatriz Leopoldina 855, Vila Leopoldina, em iniciativa exemplar, promoveu na loja o Baile de Aleluia, para pessoas da terceira idade, com entrada franca e lanche grátis.

Viagem dançante para Jarinu. A excursão é do Núcleo Stella Aguiar, com pensão completa. Terá aulas de dança, bailes e passeios. De 29 de abril a 1º de maio. 5055-9908.

Dica boa para quem vai a Porto Alegre. **Dance** testou e aprovou: casa noturna "Se Acaso Você Chegasse", dos herdeiros de Lupicínio Rodrigues. Cada dia da semana é dedicado a um ritmo. Um deles é o tango. Tem ótima música ao vivo e pista de dança, num ambiente aconchegante, de casa pequena. Av. Venâncio Aires 866, Cidade Baixa. (51) 333-2044.

Folha Equilíbrio, suplemento semanal da "Folha de S.Paulo", de 24 de março, saiu com ótima matéria de capa sobre os variados benefícios, à saúde física e mental, proporcionados pela dança de salão. A reportagem centrou seu foco no Centro de Dança Jaime Arôxa do Campo Belo.

Carmen Lúcia Martins Vilela festejou seu aniversário no Bar da Célia, na Chácara Santo Antonio, entre familiares e muitos amigos do meio dançante. Célia oferece a melhor pizza do bairro, assada em forno à lenha. É point de universitários. Rua Vitorino de Moraes, 517.

Maysa Félix escolheu o J Club, na Av. JK, para receber os abraços por seu aniversário. \

A **fórmula** de ter um dia do mês para o festão conjunto dos aniversariantes está dando certo nos grandes bailes. Todos ficam lotados. As academias também poderiam manter um baile mensal dos aniversariantes.

ZoukCaribe, de Heloísa Amar e Carlos Rocha, em Moema, está oferecendo um CD de zouk como brinde para quem festejar seu aniversário na casa e levar 15 convidados. 5051-6740 ou 9326-4142.

Studio Renato Mota, no ABC, está selecionando grupo com bailarinos e capoeiristas para temporada de dois a três meses em Taiwan. Viagem com todas as despesas pagas e remuneração a partir de US\$ 800. Tel. 4223-8812.

StarsDance organiza o FestiDança 2005, no Teatro Municipal de São José dos Campos, de 19 a 29 de maio.

Projeto Guri está comemorando dez anos. Começou como simples oficina cultural e hoje tem 183 unidades, 77 na Febem, uma no Rio Grande do Sul e outra no Paraná. Neste mês deve ser aberta mais uma. Destina-se ao trabalho com crianças e adolescentes dos 8 aos 18 anos, promovendo a inclusão social através do ensino coletivo de música. Hoje tem 25 mil alunos.

Safra de novos bebês. Nasceram Ian, de Stella Aguiar, em São Paulo, e Yan, de Jaime Arôxa, no Rio. Mara Santos está barrigudinha de cinco meses. E tem mais encomendas à cegonha por aí...

Sylvinha Araújo faz show no jantar dançante do Ópera São Paulo, dia 8 de abril, sexta. 3813-2732.

Cia La Luna, em Santana, fará duas audições para novos bolsistas: dia 16 de abril para pessoas com ou sem experiência em dança, e dia 17 exclusiva para dançarinos. Há chances de trabalho remunerado. 6281-9168.

Marcos Brilho e Claudia Chaves, professores da Cia La Luna, continuam na trajetória de vitórias no quadro Desafio de Dança, do Programa Raul Gil. Vencem há 7 semanas.

Carla Salvagni está organizando grupo para bailar tango e passear em Buenos Aires, no segundo semestre. Neste abril sua academia promove dois encontros no Havana Club, dias 9 e 30. Tel. 5052-9443.

Escola Celso Vieira fará o Baile Brega, dia 30 de abril, das 22:30 às 02:30. Tel. 6161-5652.

Dançart, de Emílio Ohnuma, convida para o Baile dos Anos 60, em São Bernardo, dia 16 de abril, a partir das 21h. Dia 19 fará churrasco no Sítio São Jorge, o dia todo. Tel. 4367-1740.

Rodigo Bueno, do Rio, está fazendo levantamento das academias de todo o Brasil. Já tem dados de vários Estados. (21) 8206-9661 ou rodrigo@bailario.com.

 **COMPASSO DO LEITOR**
Dançando a Bordo

Queremos agradecer, em nome de Kleber Serra e Mari Spaziani, a oportunidade e hospitalidade no Dançando a Bordo. Ano que vem estaremos lá, e com a turma toda. Meu baby também. Obrigado a Milton Saldanha, Francisco Ancona, e demais organizadores. **Núcleo de Dança Stella Aguiar São Paulo, SP.**

Obrigado e parabéns pelo magnífico evento que foi o Dançando a Bordo 2005. Como no ano anterior, nossos alunos ficaram muito felizes e os que não foram ficaram muito ansiosos, tudo graças a uma organização perfeita e atenciosa dos profissionais responsáveis pelo evento. Eu nem ousar dar minha opinião, por não ter adjetivos suficientes para descrever minha satisfação. Já estamos arregimentando mais e mais alunos e interessados para o ano que vem.

**Sônia Rosa Andrade
Academia Dois Pra La Dois Pra Ca
Joinville, SC.**

Baila Rio

Gostei muito da matéria sobre o Baila Rio. Aliás, o jornal tem ótimas matérias. **Rodrigo Bueno
Rio de Janeiro, RJ.**

Editoriais

A primeira vez que li o jornal **Dance** fiquei emocionada com o editorial de Milton Saldanha sobre o significado de aprender a dançar tango. Naquela ocasião, fazia pouco tempo que eu iniciara nas aulas de dança de salão, pude compreender e sentir de verdade o que ele desejava transmitir no texto. Muitos editoriais depois, fico feliz ao ler cada edição do jornal, pois percebo a qualidade das informações. Ao mesmo tempo em que é objetivo, existe profundidade naquilo que é escrito. E dessa simplicidade extrai e enfatiza a essência que toca o coração do leitor. Isso é maravilhoso! Consegue colocar cada vez mais a dança num patamar mais elevado de arte e cultura, além, claro, de incentivá-la como excelente forma de entretenimento. **Adriana Mastroberti
Porto Alegre, RS.**

Além disso...

Jorge e Silvia, que vinham promovendo bailes às terças no Aquático do Bosque, mudaram para a Associação dos Oficiais da Reserva da PM, na rua Tabatinguera 278, Sé. Os bailes continuam às terças, das 17h às 23h. Tels. 5581-4437 ou 9959-0374.

Hèlyda Sadú e Rodrigo Rosa promovem o Baile do Vermelho e Branco, dia 16 de abril, sábado, no E.C. Vila Mariana, na rua Domingos de Moraes, 1768. Começará cedo, a partir das 20h. Mais detalhes na secretaria do clube, com Celina. 5083-6006.

Centro de Dança Jaime Arôxa Zona Norte convida para o baile "Uma Noite em Hollywood", dia 8 de abril, sexta, em sua sede na rua Marambaia, 310 - Casa Verde. 3961-1103 ou 3951-1518.

Centro de Dança Jaime Arôxa Paraná, em Curitiba, sob a direção artística de Cristovão Christianis, fará remontagem do seu primeiro espetáculo de dança de salão, o "Música Urbana". O tema central é a música e toda sonoridade que nos cerca.

Espaço Rasa, na Pompéia, fará aulas abertas de danças brasileiras, para terceira idade, na tarde de sábado 9 de abril. Rua Heitor Penteado, 220. Tel. 3868-2612 ou 9919-7311.

13º Passo de Arte, competitivo, será em Indaiatuba (SP), de 9 a 19 de julho. (11) 4979-5709.

Já se interessou por dança Irlandesa? Tem curiosidade? Converse com Jesebel, do Banana Broadway. 3234-5564 ou 7851-1319.

Pelo menos seis DJs já estão escalados para despejar muito som na próxima Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos (SP), em agosto.

A tangureira Regina Tavares vem de Sorocaba especialmente para a milonga da Confraria do Tango, no Clube Independência, sábado, 9 de abril. Seu professor e eventual partner é o bailarino clássico Fernando Vasconcelos, também de Sorocaba, que está merecendo melhor atenção do pessoal que monta shows, principalmente de tangos.

Anielise, que trabalha com sapatos para dança, sob medida, a marca "Feito a Mão", que já diz tudo, está trazendo novos e belos modelos do Rio Grande do Sul. 5083-8505 / 9355-5204 ou ainda 9515-4225.

Venha debater sua situação como dançarino profissional

Jornal **Dance** e SindDança - Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado de São Paulo - estão organizando em parceria encontro para esclarecimentos e debate sobre a situação profissional de professores, dançarinos de shows, personal dancers e outros - todos ligados à dança de salão - tendo como objetivo a obtenção do registro profissional (DRT), amparado pela Lei do Artista, nº 6.533/78. Este registro, no âmbito do Ministério do Trabalho, através das suas delegacias regionais, oficializa a pessoa como profissional da área de dança, passando, a partir daí, a usufruir das prerrogativas legais. No encontro, dirigido por Maria Pia, presidente do Sindicato, e Milton

Saldanha, editor do **Dance**, será discutida também a sindicalização e suas vantagens, entre outros assuntos de interesse dos dançarinos profissionais de salão.

Não há taxas, nem burocracia com inscrição prévia, é só chegar.

O ingresso será um quilo de alimento não perecível ou um litro de leite longa vida, para doação à entidade de assistência social.

O encontro, com apoio da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e La Luna (som), será dia 17 de abril, domingo, das 15:30 às 18:30, com intervalo para café, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, rua Três Rios, 363 - Bom Retiro.

Centro de Dança Jaime Arôxa Campo Belo fará dia 10 de abril La Fiesta, com salsa e zouk, a partir das 20h. Dia 16 será o Baile dos Calouros, às 22h. Tel. 5561-5561.

Tango & Paixão, espetáculo dirigido por Márcia Melo e Nelson Lima, será reapresentado, com algumas mudanças, dia 7 de maio, no Teatro Sérgio Cardoso.

Foi bonito o baile dos dois anos da Cia La Luna, no clube da PM, na Zona Norte. Predominou o público jovem e a pista foi tomada por muita gente dançando bem.

Thelma e Wilson Pessi, Francisco Ancona e Milton Saldanha, devem se reunir nos próximos dias para as primeiras decisões da parceria Confraria do Tango / jornal Dance / Costa Cruzeiros em relação a Milonga de Gala, marcada para 13 de agosto, no Club Homs. Mesmo faltando tanto tempo, as reservas de mesas estão superando todas as expectativas. O baile festejará os 11 anos deste jornal e marcará o lançamento oficial do Dançando a Bordo 2006, no navio Costa Victoria.

Alexandre e Kátia estão oferecendo uma aula demonstração gratuita para interessados em começar no tango. Atendem pessoas de qualquer idade, em grupo ou para aulas particulares. 3676-0816 ou 9699-4823.

4º Baila Floripa, como Dance já informou, será de 26 a 29 de maio, com as maiores estrelas locais e diversos convidados de outros Estados. Depois, em junho, de 15 a 19, acontece a 12ª Mostra de Dança de Florianópolis, promovida pela Prefeitura.

Promodança realizará o III Festival de Danças de Suzano, na Grande São Paulo, de 6 a 8 de maio, no Auditório Municipal Dr. Armando de Ré. 6168-8313 ou 272-9677, ramal 242.

Suarão em Movimento 2005, oficialmente 4º Festival de Danças do Litoral Sul Paulista, será de 13 a 15 de maio, em Itanhaem. (14) 3236-2922.

Em Ribeirão Preto está chegando a hora do 8º Dança Ribeirão, de 18 a 29 de maio, no Theatro Pedro II. Terá todas as modalidades, inclusive dança de salão. (14) 3236-2922.

Balé da Cidade de São Paulo está com três turnês internacionais programadas para este ano. Em maio deve visitar a Alemanha, Itália e Áustria. Em junho, retorna à Áustria para um giro pelo interior do país. Em novembro, participa do Festival de Dança da Holanda, em Haia e Amsterdã.

 **Anuncie**
5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012
Veja em www.jornaldance.com.br

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO**MARCAS E PATENTES****Agentes da Propriedade Industrial**

Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP
Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278
Email: valeriomarcas@uol.com.br

**Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Vídeos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.**
dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

Datas de fechamento das edições

Maio dia 2
Junho dia 6
Julho dia 4
Agosto dia 1º
Setembro dia 5
Outubro dia 3
Novembro dia 7
Dezembro dia 5

Sujeito a pequenas mudanças.

FIT FOR BODY
ACADEMIA

POWER LOCAL • MUSCULAÇÃO • AXÉ • COND. FÍSICO
• TAE BO • PERSONAL TRAINER • STEP • SPINNING
• AERO JUMP • ABDOME • A LONGAMENTO
• ESTACIONAMENTO
• SALA DE BICICLETAS E ESTEIRAS COM TV DE 29".
• SISTEMA DE ALARME MONITORADO POR VIATURA.
• PROFESSORES FORMADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

SEG. À SEX. - 6H às 22H
SÁBADO - 10:30 às 13H

R. PAIS DA SILVA, 52 - Ch. Sto. Antônio - 5181-5932 - 5183-0053

Nossa Programação



Segunda-feira

**Forró Universitário
Com música ao vivo**

Terça-feira

**Salsa e Merengue
Com aulas grátis e banda ao vivo**

Quinta a Sábado

**Flash Back anos 70, 80, 90, Dance, Pop Rock
A partir das 23:30**

Quarta-feira

Latim World Music

Domingo

Salsa e Zouk • Com aulas grátis

**Rua Prof. Atílio Innocenti, 780 - Vila Olímpia - São Paulo - SP.
Tel. (11) 3045-5245 - www.buenavistaclub.com.br**